

Oncologia

AVALIAÇÃO DE HER-2 EM CÂNCER DE PÂNCREAS: DIFERENÇAS ENTRE AS CLASSIFICAÇÕES HERCEPTEST? E TOGA TRIAL

Alex Pritzel dos Santos, Marcia Pithan Pereira, Camila Nóbrega Juliano, Patrícia Lisbôa Izetti Ribeiro, Ana Lucia Abujamra, Charles Pedro Bravosi Cerveira, Patricia Ashton Prolla, Alessandro Bersch Osvaldt, Maria Isabel Albano Edelweiss

INTRODUÇÃO. A superexpressão de HER-2 tem correlação com maior agressividade em carcinomas de mama e estômago, e a sua detecção já foi incorporada como rotina na análise destas neoplasias. Critérios ideais para avaliação do HER-2 em câncer de pâncreas permanecem incertos. **OBJETIVO.** Avaliar o status do HER-2 e o seu valor preditivo em adenocarcinoma pancreático. **MATERIAIS E MÉTODOS.** Análise clinicopatológica e imuno-histoquímica de 112 pacientes com diagnóstico de câncer de pâncreas com base nos critérios propostos para câncer de mama (HercepTest™) e de estômago (ToGA Trial). **RESULTADOS E CONCLUSÕES.** Pelo HercepTest™ 5 (4.5%) casos apresentaram escore 3+, 3 (2.7%) escore 2+ e 104 (92.9%) escores 0/1+. Na análise pelo ToGA Trial, 9 (8.0%) obtiveram escore 3+, 32 (28.6%) escore 2+ e 71 (63.4%) escores 0/1+. Todos os casos positivos pelo HercepTest™ também o foram para o ToGA Trial. Pacientes com hiperexpressão (3+) apresentaram sobrevida média maior que aqueles sem (0 a 2+) tanto pelo HercepTest™ quanto pelo ToGa Trial (43.88 vs. 10.3 meses, $p = 0.029$ e 40.7 vs. 10.1 meses, $p = 0.013$, respectivamente). Os demais parâmetros não mostraram correlação com a expressão de HER-2. Diferenças na incidência e no significado prognóstico da superexpressão podem ser decorrentes do pequeno tamanho amostral e do uso de dois critérios diferentes de positividade para HER-2. Estes resultados servem com impulso para novas investigações de superexpressão e amplificação do HER-2 utilizando, além da imuno-histoquímica, métodos como FISH e SISH, a fim de se obter mais opções terapêuticas para oferecer aos pacientes, como agentes anti-HER-2.